

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	SECUNDÁRIO	3-11
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	«CHASSI»	
«MOTOR»		CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-11
CONDUTOS DE COMBUSTÍVEL	3-4	FLUIDO DE FREIO	3-13
AJUSTE DO ACELERADOR	3-4	DESGASTE DAS SAPATAS/PASTILHA DO FREIO	3-14
AJUSTE DO AFOGADOR	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-14
FILTRO DE AR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	
RESPIRO DO MOTOR	3-6	TRASEIRO	3-15
VELAS DE IGNIÇÃO	3-6	REGULAGEM DO FOCO DO FAROL	3-15
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-6	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-16
SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES	3-8	CAVALETE LATERAL	3-16
REGULAGEM DA MARCHA LENTA	3-9	SUSPENSÃO	3-17
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR	3-9	PORCAS, PARAFUSOS E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO	3-17
SISTEMA DE ARREFECIMENTO	3-10	RODAS, PNEUS	3-18
TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO	3-10	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-18
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR			

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada e mantenha o motor desligado. Não fume e mantenha chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina está armazenada.

CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Estacione a motocicleta em local plano antes de iniciar qualquer serviço.

GERAL

- Óleo do motor
- Troca do filtro de óleo do motor

Consulte a página 2-3

Consulte a página 2-4

ESPECIFICAÇÕES

MOTOR

Item		Especificações
Ponto de ignição	Inicial	6,5° APMS na marcha lenta
	Avanço máximo	30° APMS a 6.000 rpm
Vela de ignição		NGK DPR8EA-9
Folga da vela de ignição		0,8-0,9 mm
Folga das válvulas	Admissão	0,15 mm
	Escape	0,20 mm
Marcha lenta		1,100 ± 100 rpm
Compressão do cilindro		1,324 ± 98 kPa (13,5 ± 1,0 kg/cm ² , 192 ± 14 psi)
Folga da alavanca do acelerador		2-6 mm

CHASSI

Folga do pedal do freio traseiro	20 - 30 mm
Altura do pedal do freio	43 mm
Folga da alavanca da embreagem	10 - 20 mm
Folga da corrente de transmissão	20 - 30 mm

PNEUS

Item			Especificações
Tamanho dos pneus		Dianteiro	100/90-19 57S
		Traseiro	170/80-15 77S
Pressão dos pneus frios	Piloto e passageiro	Dianteiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 29 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kg/cm ² , 36 psi)
	Somente o piloto	Dianteiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 29 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 29 psi)
Capacidade máxima de carga			184 kg

VALORES DE TORQUE

Porca da roda traseira	90 N.m (9,0 kg.m)
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	23 N.m (2,3 kg.m)
Raios (Dianteiros/Traseiros)	4 N.m (0,4 kg.m)
Tampa de verificação do ponto	15 N.m (1,5 kg.m)
Tampa de verificação das marcas de referências	15 N.m (1,5 kg.m)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Chave de ajuste das válvulas	07908-KE90000
Medidor de vácuo	07404-0030000
Cortador da corrente de transmissão	07HMH-MR10100
Chave de raios	07JMA-MR60100

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. As motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

Item	Operações	Período			Período a cada. km
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	
Condutores de combustível	Verificar	■	■	■	3.000
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000
Filtro de ar	Trocar (nota 2)			■	6.000
Respiro do motor	Limpar (nota 3)	■	■	■	3.000
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000
	Trocar				12.000
Folga das válvulas	Verificar			■	6.000
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000
Sincronização do carburador	Verificar				12.000
Marcha lenta	Ajustar	■	■	■	3.000
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000
	Trocar (nota 4)				12.000
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km			
Fluido do freio	Verificar o nível e completar	■	■	■	6.000
	Trocar (nota 4)				12.000
Desgaste da pastilha/sapata do freio	Verificar	■	■	■	6.000
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000
Cavalete lateral	Verificar				12.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar				12.000
Porcas, paraf. e elem. de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000
Aros e rodas	Verificar				12.000
Pneus	Ajustar a pressão	a cada 1.000 km			
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000

NOTA 1: Para indicações maiores do hodômetro, repetir os intervalos de frequência programados.

2 – Efetue o serviço com maior frequência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.

3 – Efetue o serviço com maior frequência quando utilizar a motocicleta sob condições de chuva ou aceleração máxima.

4 – Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de kilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

CONDUTOS DE COMBUSTÍVEL

Remova o assento.

Verifique os condutos de combustível e substitua-os caso apresentem sinais de deterioração, danos ou vazamentos.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível.

Remova as presilhas e o filtro de combustível.



O combustível é extremamente inflamável e até explosivo sob certas condições . Ao drenar o combustível, mantenha a motocicleta longe de chamas ou faíscas. Não fume no local.

Substitua o filtro de combustível por um novo, se necessário (pág.4-3).

AJUSTE DO ACELERADOR

Verifique se a manopla do acelerador gira suavemente, desde a posição completamente fechada até sua abertura total em todas as posições do guidão.

Verifique se os cabos do acelerador estão partidos, gastos ou torcidos. Substitua-os se necessário.

Lubrifique os cabos se o funcionamento do acelerador não for suave.

Meça a folga da manopla do acelerador.

FOLGA: 2-6 mm

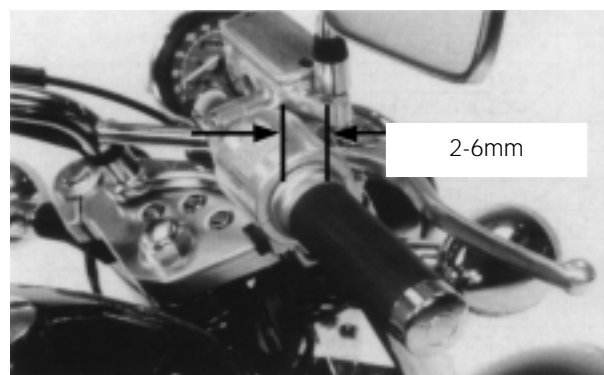
Os ajustes podem ser feitos nas duas extremidades do cabo do acelerador.

Os ajustes menores são feitos através do ajustador superior, posicionado junto a manopla do acelerador.

Os ajustes maiores são feitos através do ajustador inferior posicionado junto aos carburadores.

Para efetuar os ajustes, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado. Aperte a contraporca e verifique a folga e o funcionamento do acelerador.

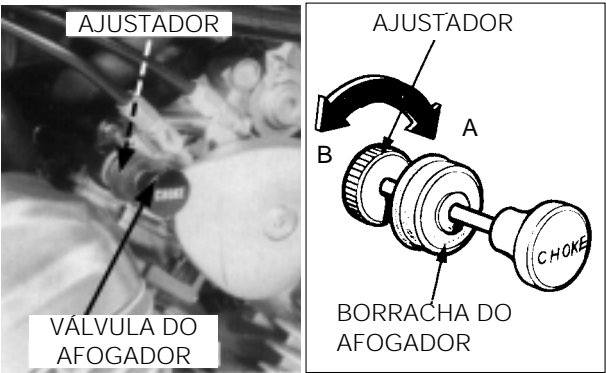
Verifique o funcionamento do acelerador após o ajuste. Substitua as peças danificadas, se necessário.



AJUSTE DO AFOGADOR

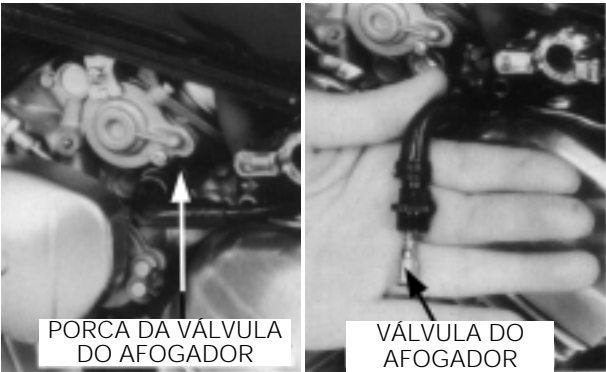
O sistema do afogador consiste de um circuito de enriquecimento controlado por uma válvula. Esta válvula é acionada por um cabo que puxa para trás a alavanca do afogador posicionada no guidão. Verifique se a alavanca do afogador funciona suavemente. Se isto não ocorrer, lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade e ajuste a operação de fricção do afogador.

Solte a borracha e gire o ajustador.



Sentido	Ficção
A	AUMENTA
B	DIMINUI

Solte a porca e remova a válvula do afogador do carburador. Verifique o funcionamento suave da válvula do afogador desde a posição completamente fechada até a posição completamente aberta. Não deverá haver folgas. Verifique o assento da válvula do afogador quanto a danos. Reinstale a válvula do afogador na ordem inversa da remoção.

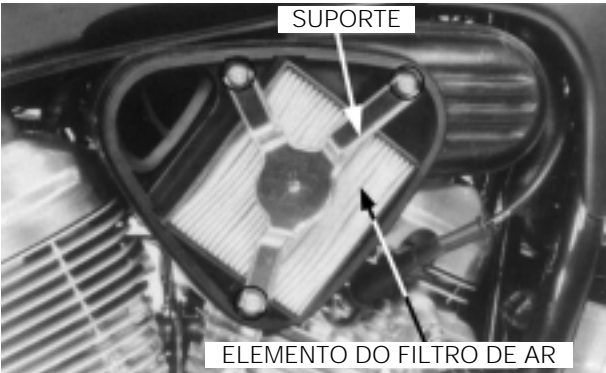


FILTRO DE AR

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



Remova os parafusos, suporte e o elemento do filtro de ar. O elemento do filtro deverá ser trocado de acordo com os períodos indicados na TABELA DE MANUTENÇÃO, ou caso esteja excessivamente sujo ou danificado.



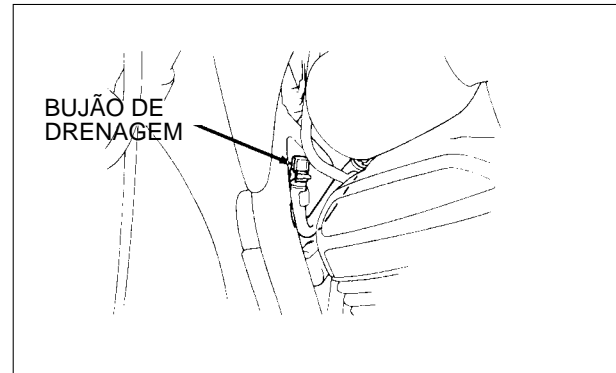
RESPIRO DO MOTOR

O bужão de drenagem do respiro do motor está localizado atrás do tubo esquerdo do chassi e do cabeçote dianteiro.

1. Remova o bужão de respiro do motor e drene os depósitos em um recipiente adequado.
2. Reinstale o bужão na extremidade do tubo de drenagem.

NOTA

Este serviço deve ser efetuado com maior frequência quando a motocicleta for conduzida sob condições de chuva, aceleração máxima ou após lavar a motocicleta.



VELAS DE IGNIÇÃO

Desconecte os supressores das velas de ignição.

Limpe a região em torno das velas de ignição e remova-as com a chave apropriada.

Inspecione as velas visualmente.

VELAS DE IGNIÇÃO RECOMENDADAS: DPR8EA-9 NGK

O eletrodo central deve ter cantos vivos e o eletrodo lateral uma espessura uniforme. Se o isolador estiver partido ou trincado a vela deverá ser trocada.

Verifique a folga dos eletrodos com um calibre de lâmina e ajuste, se necessário, dobrando o eletrodo lateral.

FOLGA DOS ELETRODOS: 0,8-0,9 mm

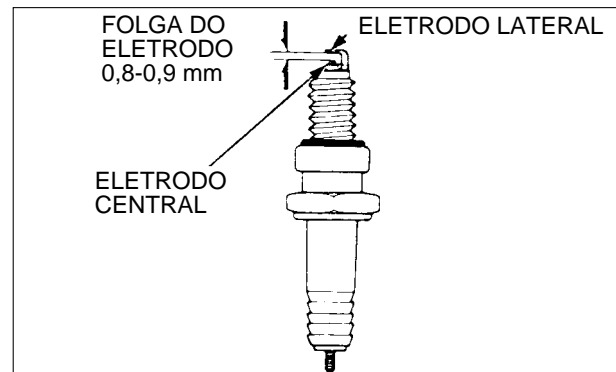
Verifique os anéis de vedação das velas e substitua-os se estiverem danificados.

Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se não há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize um produto para limpeza de velas de ignição ou uma escova de aço.

Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro.

Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 - 1/4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte excessivamente.

Reinstale o supressor de ruídos.



ATENÇÃO

- As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
- Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.

FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

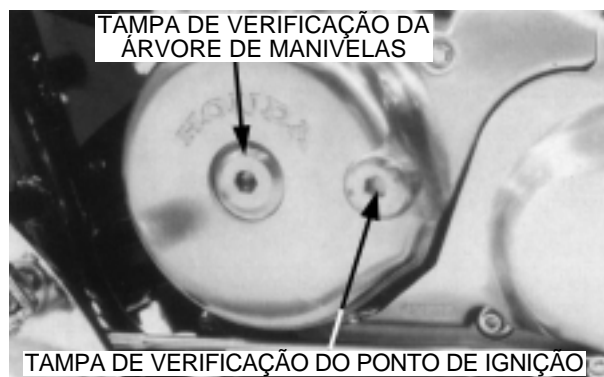
O ajuste e inspeção da folga das válvulas deverá ser feito com o motor frio (abaixo de 35°C/95°F).

Remova as seguintes peças:

- Tanque de combustível (pág. 4-3).
- Carcaça do filtro de ar (pág. 4-4).
- Câmara do filtro de ar e conduto de entrada.



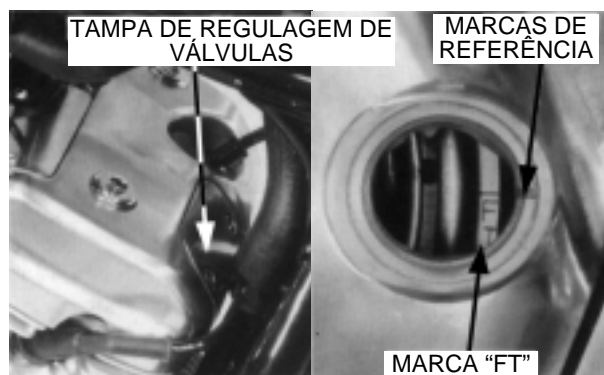
Remova as tampas da árvore de manivelas e de inspeção.



Remova a tampa de regulação de válvulas do cabeçote.

NOTA

Ajuste primeiramente as válvulas do cabeçote dianteiro.



CABEÇOTE DIANTEIRO

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário até a marca "FT" alinhar com a marca de referência gravada na tampa da carcaça esquerda. Certifique-se de que o pistão está no ponto morto superior (TDC) na fase de compressão.

Verifique a folga das três válvulas inserindo um calibre de lâminas entre as válvulas e os parafusos de ajuste.

FOLGA DAS VÁLVULAS:

Admissão	0,15 mm
Escapamento	0,20 mm



Ajuste as válvulas soltando as contraporcas e apertando os parafusos de ajuste até sentir uma pequena resistência no calibre de lâminas.

Fixe os parafusos de ajuste e aperte as contraporcas.

FERRAMENTAS:

Chave para ajuste de válvula 07908-KE90000

TORQUE: 23 N.m (2,3 kg.m)

Aplique óleo de motor nas roscas das porcas e parafusos.



CABEÇOTE TRASEIRO

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário até a marca "RT" alinhar com a marca de referência gravada na tampa da carcaça esquerda. Certifique-se de que o pistão está no ponto morto superior (TDC) na fase de compressão.

Verifique se os anéis de vedação das tampas de verificação das válvulas de admissão e escapamento estão danificados e substitua-os, se necessário.

Instale as tampas de verificação dianteira e traseira.

Aplique graxa a base de molibdênio nas rosas dos furos de verificação da árvore de manivelas e de inspeção do ponto de ignição e instale as tampas.

TORQUE

Tampa de inspeção do ponto de ignição 15 N.m (1,5 Kg.m)

Tampa de verificação da árvore de manivelas 15 N.m (1,5 kg.m)

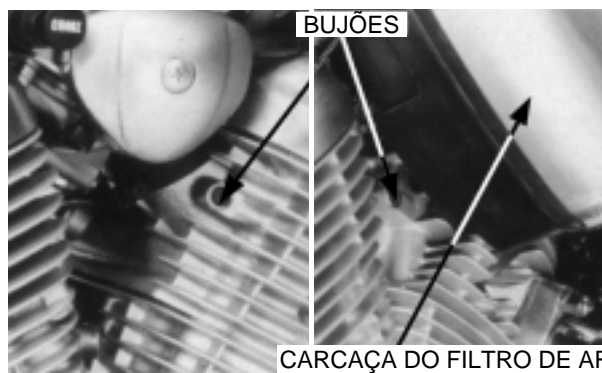
SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES

NOTA

Sincronize os carburadores com o motor à temperatura normal de funcionamento, a transmissão em ponto morto e a motocicleta apoiada no cavalete lateral.

Remova o parafuso de fixação do tanque de combustível. Levante o tanque de combustível e fixe-o com um suporte apropriado.

Remova a carcaça do filtro de ar (pág. 4-4). Remova os bujões e o conector da mangueira de vácuo dos coletores de admissão e instale os adaptadores do vacuômetro.



Conecte o vacuômetro nos adaptadores.

FERRAMENTA

Vacuômetro

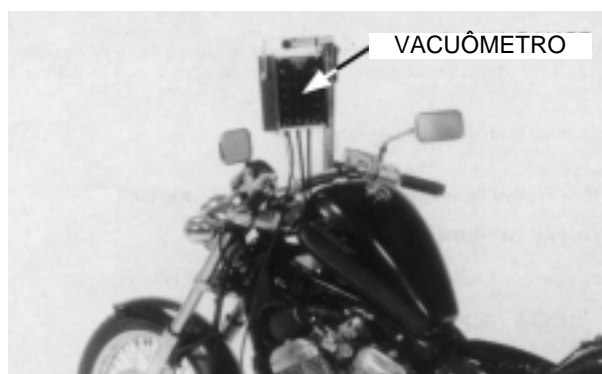
07404-0030000

Dê partida no motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento.

Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso aceleração.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA:

1.100 ± 100 (rpm)



Certifique-se que a diferença de vácuo entre os carburadores não ultrapasse 40 mm Hg.

NOTA

O carburador do cilindro traseiro, é o carburador de referência.

Sincronize os carburadores de acordo com a especificação, girando os parafusos de ajuste com a chave especial. Verifique novamente a rotação de marcha lenta e a sincronização dos carburadores.

Desacople o vacuômetro e os adaptadores e instale as peças removidas .



REGULAGEM DA MARCHA LENTA

NOTA

- Verifique e ajuste a marcha lenta após certificar-se que todos os ajustes do motor estão de acordo com as especificações.
- O motor deverá estar quente para que a regulagem da marcha lenta seja correta.

Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete lateral.

Gire o parafuso de aceleração conforme a necessidade para obter a rotação de marcha lenta especificada.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA:

1.100 ± 100 (rpm)

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório, com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical.

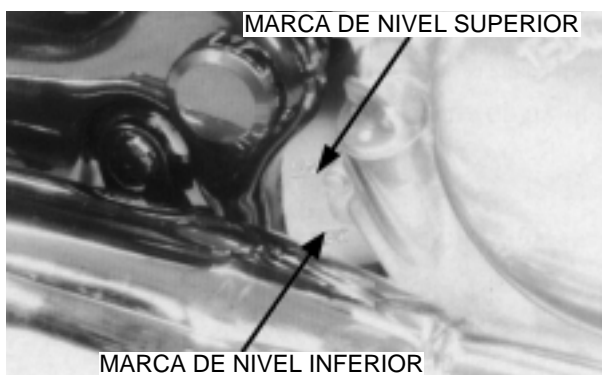
Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível INFERIOR, remova a tampa lateral direita e a tampa do reservatório .

Adicione a mistura de líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível SUPERIOR.

⚠ CUIDADO

- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento está sob pressão e poderá provocar queimaduras ao ser expelido.
- Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.

Reinstale a tampa do reservatório e a tampa lateral direita.



SISTEMA DE ARREFECIMENTO

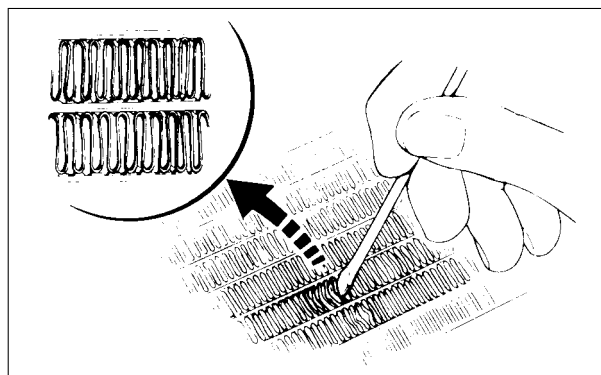
Remova a carenagem do radiador e verifique se as passagens de ar estão obstruídas ou danificadas.

Endireite as aletas empenadas e os tubos rompidos.

Remova os insetos, barros ou outras sujeiras que possam obstruir as passagens de ar com jato de ar comprimido ou água com baixa pressão.

Substitua o radiador se o fluxo de ar estiver restringido mais do que 30% da superfície do radiador.

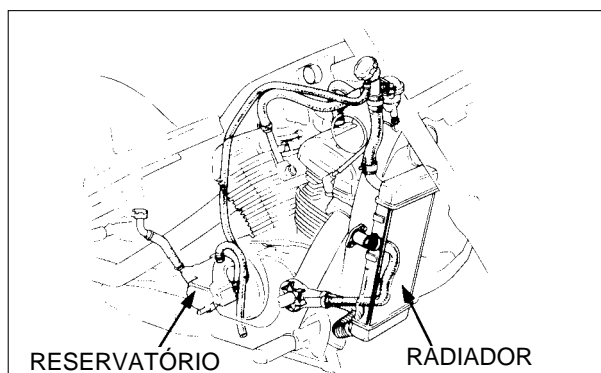
Verifique a página 5-5 quanto aos procedimentos de substituição do radiador.



Verifique se as mangueiras estão em bom estado.

Substitua-as se estiverem com sinais de deterioração.

Verifique o aperto de todas as braçadeiras das mangueiras.



TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor.

Desligue o motor, desconecte os supressores e remova as velas de ignição.

Instale o medidor de compressão com o adaptador.

Acelere completamente e acione o motor de partida varias vezes (4 a 7 segundos), até que o ponteiro do medidor estabilize (pare de subir).



COMPRESSÃO DOS CILINDROS:

$1.324 \pm 98 \text{ kPa}$ ($13,5 \pm 1,0 \text{ kg/cm}^2$, $192 \pm 14 \text{ psi}$)

Se a pressão de compressão estiver baixa, verifique os seguintes itens:

- Folga das válvulas incorretas
- Assentamento incorreto das válvulas
- Junta do cabeçote danificada
- Desgaste dos cilindros, pistões e anéis

Se a pressão de compressão estiver alta, isto indica carbonização excessiva nas câmaras de combustão ou na cabeça dos pistões.

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

(Modelo Suíço)

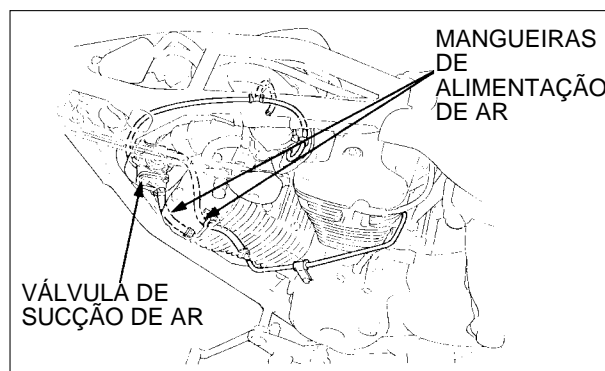
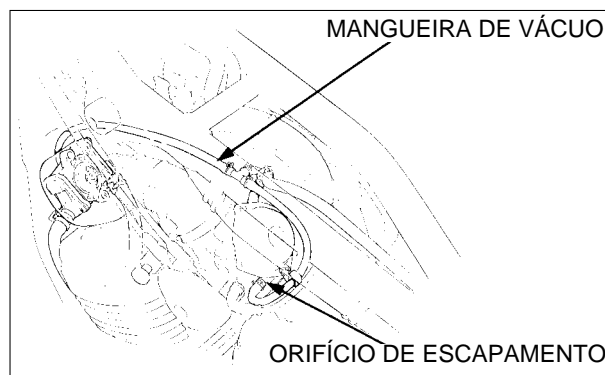
Verifique a mangueira de vácuo localizada entre a válvula de sucção de ar e o orifício de escape do cabeçote quanto a deterioração, danos ou conexões soltas.

NOTA

Se a mangueira apresentar queimaduras, remova a válvula de sucção de ar (pág. 4-5) e verifique a válvula de palheta e o diafragma (pág. 4-16).

Verifique se as mangueiras de alimentação de ar e tubos entre a válvula de sucção de ar e orifício de escape do cabeçote quanto a deterioração, danos ou conexões soltas.

Certifique-se de que as mangueiras não estão dobradas ou comprimidas.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

⚠ CUIDADO

Nunca inspecione ou ajuste a corrente de transmissão com o motor ligado

Desligue o interruptor de ignição (posição OFF). Coloque a motocicleta no cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente de transmissão na região central inferior.

Folga da corrente de transmissão : 20-30 mm

AJUSTE DA FOLGA DA CORRENTE

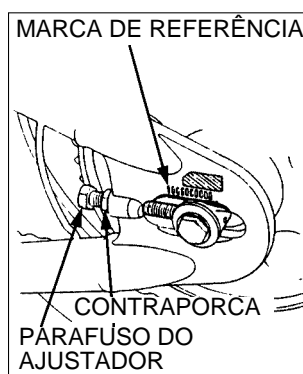
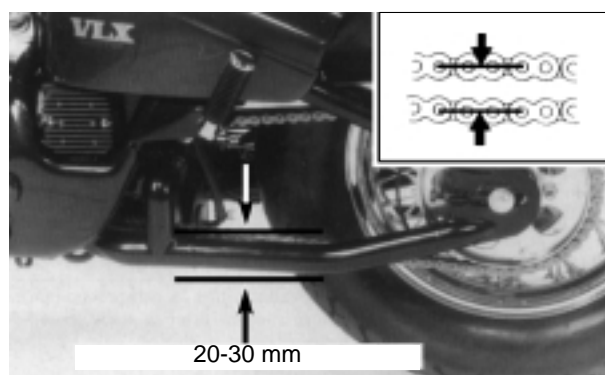
Solte a porca do eixo traseiro. Solte as contraporcas e gire os parafusos de ajuste o mesmo número de voltas até obter a folga correta.

ATENÇÃO

Certifique-se que as mesmas marcas de referência dos dois ajustadores estejam alinhadas com a extremidade posterior do furo do eixo no braço oscilante.

Aperte as contraporcas do ajustador. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)



Verifique novamente a folga da corrente e assegure-se que a roda gira livremente.
Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 ou 90.

Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente de transmissão. Se a área vermelha da etiqueta estiver alinhada com a seta do ajustador após o ajuste, a corrente de transmissão deverá ser substituída.

**Corrente de transmissão recomendada: RK 525 SM0Z5-120LJF
DID525V8-120YB**

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE

Se a corrente estiver excessivamente suja, deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com anéis de vedação entre as placas laterais e os roletes.

Os anéis de vedação podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores de alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente.

Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique apenas com óleo para transmissão SAE 80-90.

NOTA

Lubrificantes para corrente do tipo aerosol contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação. Portanto não devem ser usados.

SUBSTITUIÇÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A motocicleta VT600 utiliza uma corrente de transmissão com 120 elos e um elo principal de fixação.

Solte a corrente de transmissão (pág. 3-11).

Localize o pino de fixação da corrente de transmissão no lado externo da corrente e retire-o utilizando a ferramenta especial.

FERRAMENTA

Cortador da corrente de transmissão 07HMH-MR10100

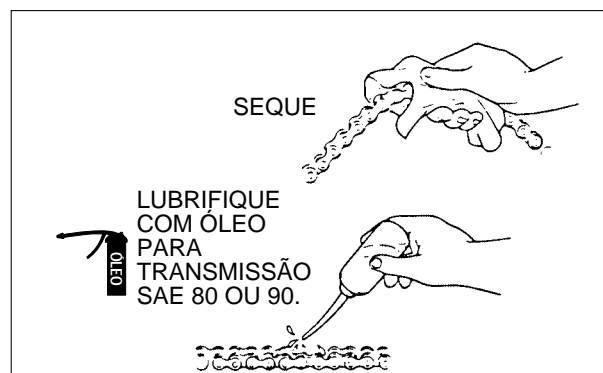
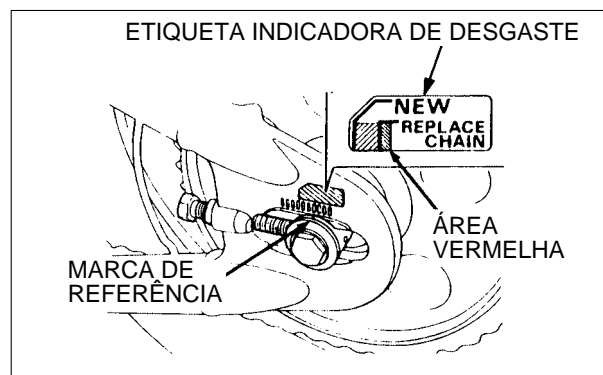
NOTA

Verifique as instruções de funcionamento do fabricante da ferramenta especial.

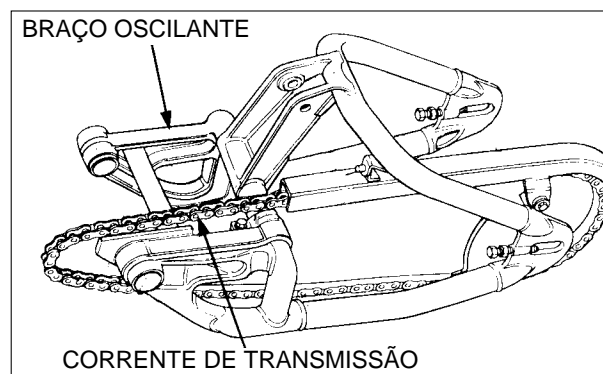
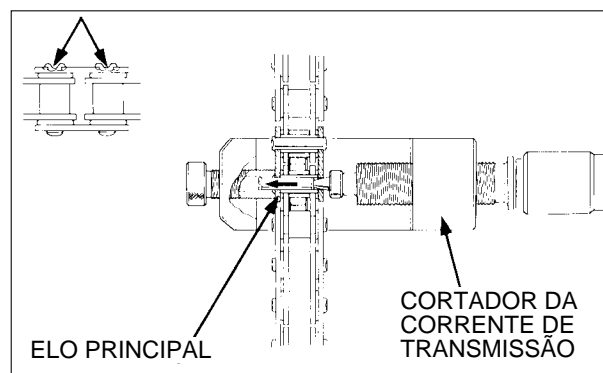
⚠ CUIDADO

Nunca reutilize a corrente de transmissão, elo principal, placa de fixação e anéis de vedação.

Instale a nova corrente de transmissão através do braço oscilante, conforme mostrado.



EXTREMIDADES TALHADAS

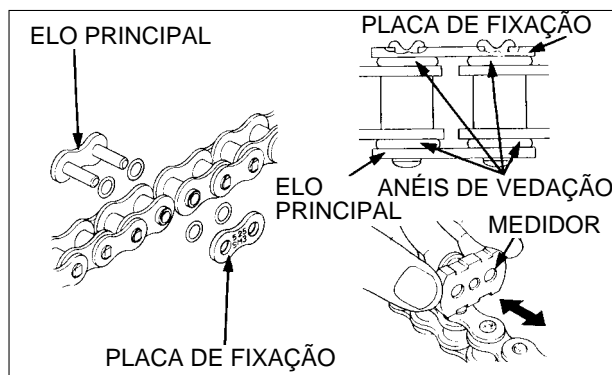


Monte o elo principal novo, anel de vedação e a placa de fixação.

⚠ CUIDADO

Coloque o elo principal na corrente de transmissão e instale a placa com a marca de identificação voltada para fora.

Fixe os pinos do elo principal utilizando a ferramenta especial. Certifique-se de que os pinos estão fixados corretamente, medindo o diâmetro da extremidade dos pinos com o medidor de pino de corrente de transmissão (Verifique as instruções do fabricante da ferramenta especial).

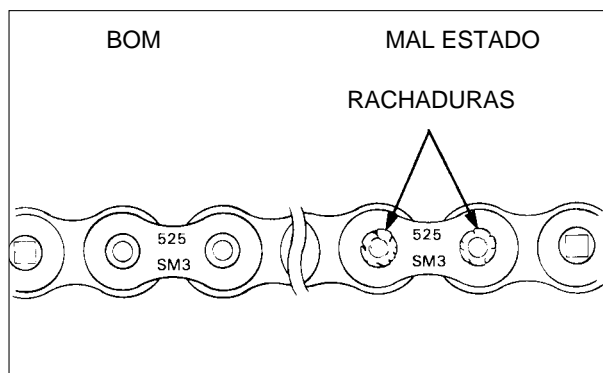


Após a fixação, verifique a região do elo principal da corrente de transmissão se apresenta sinais de rachaduras.

Substitua o elo principal, anel de vedação e a placa caso apresentarem alguma irregularidade.

⚠ CUIDADO

Nunca utilize corrente de transmissão com elo principal do tipo presilha.

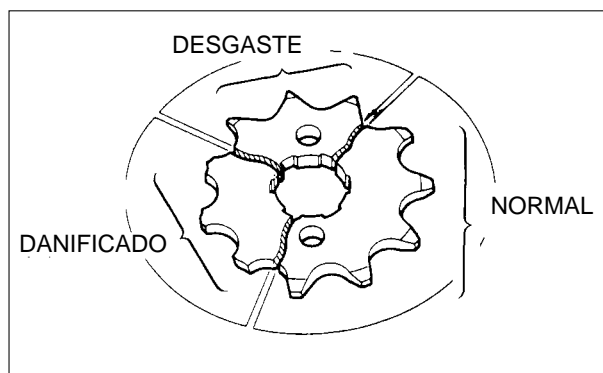


COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Verifique os dentes da coroa e do pinhão de transmissão se apresentam desgaste excessivo ou danos. Substitua-os, se necessário.

NOTA

Nunca instale uma corrente de transmissão nova com uma coroa/pinhão gastos ou uma corrente de transmissão gasta com uma coroa/pinhão novos. Substitua a corrente, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça substituída se desgastará rapidamente.



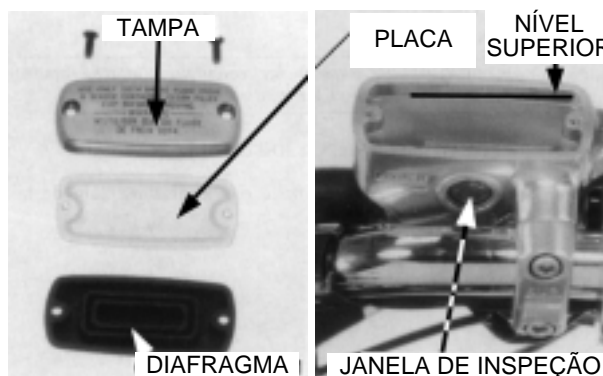
FLUIDO DO FREIO

Verifique o nível do fluido de freio no reservatório do freio. Se o nível estiver próximo da marca inferior, abasteça o reservatório com o fluido especificado até atingir a marca de nível superior.

FLUIDO ESPECIFICADO: D.O.T.4

ATENÇÃO

- Não remova a tampa do reservatório até estabilizar o guidão de modo que o reservatório fique nivelado.
- Não misture tipos diferentes de fluido pois são incompatíveis.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio.
- Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura e as lentes dos instrumentos em caso de contato.



Os procedimentos para efetuar a sangria do sistema de freio são descritos no capítulo 14.

DESGASTE DAS SAPATAS/PASTILHAS DO FREIO

DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

Verifique se as pastilhas do freio apresentam desgaste através do orifício de verificação indicado por uma seta no câliper do freio.

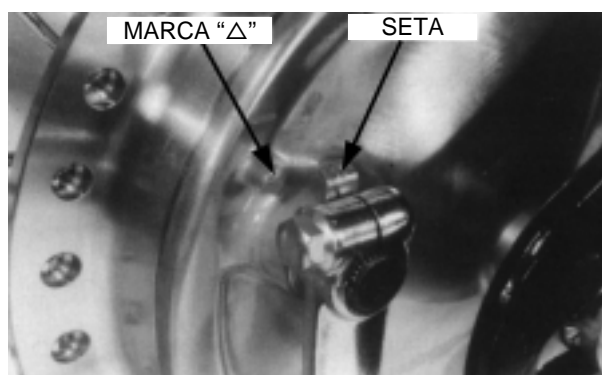
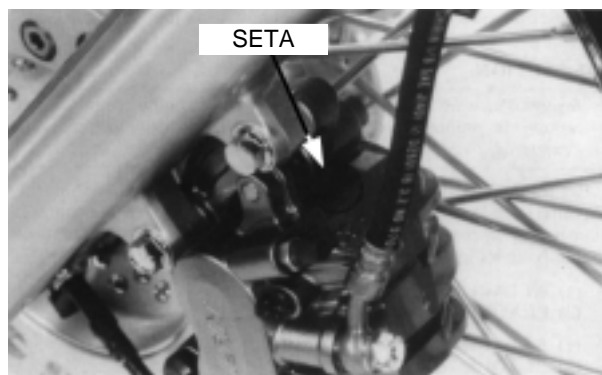
Substitua as pastilhas se a linha de desgaste existente nas pastilhas for visível (pág.14-4).

ATENÇÃO

Substitua as pastilhas sempre aos pares para garantir uma pressão uniforme sobre os discos do freio.

INSPEÇÃO DAS SAPATAS DO FREIO

Substitua as sapatas do freio se a seta ficar alinhada com a marca de referência "Δ" quando o freio traseiro for totalmente aplicado.



SISTEMA DE FREIO

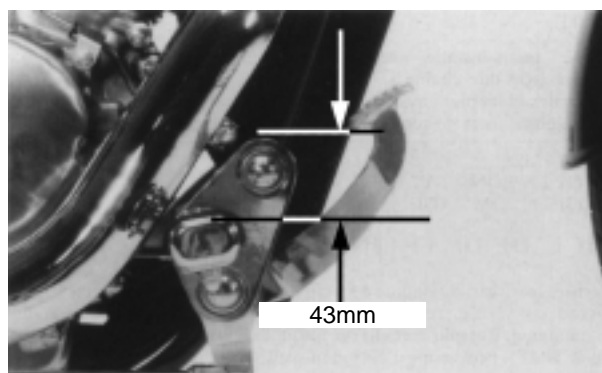
Verifique se as mangueiras e conexões dos freios estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamentos. Reaperte conexões soltas. Substitua as mangueiras e conexões se necessário.

AJUSTE DA ALTURA DO PEDAL DO FREIO

O parafuso limitador permite o ajuste da altura do pedal do freio. Para ajustar, solte a contraporca e gire o parafuso limitador. Reaperte a contraporca.

Altura do pedal do freio recomendada: 43mm acima do pedal de apoio

Após o ajuste da altura do pedal do freio, verifique o funcionamento do interruptor da luz do freio e a folga do pedal do freio e ajuste-os, se necessário.



FOLGA DO PEDAL DO FREIO

NOTA

Ajuste a folga do pedal do freio depois de ajustar a altura do pedal do freio.

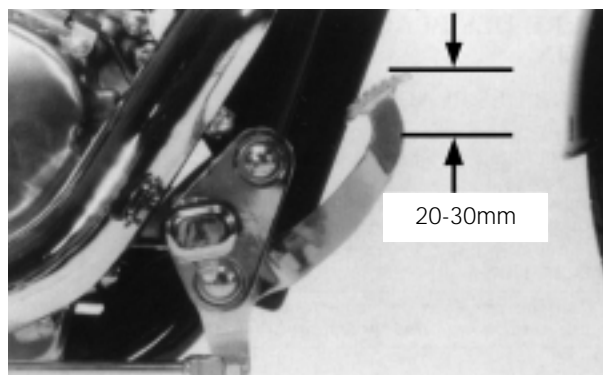
Verifique a folga do pedal do freio.

FOLGA: 20-30 mm

Caso seja necessário ajustar a folga do pedal do freio, gire a porca de ajuste.

NOTA

Depois de ajustar a folga do pedal do freio, verifique o funcionamento do interruptor da luz do freio e ajuste-o, se necessário.



INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO

NOTA

- Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro depois de ajustar a altura e a folga do pedal do freio.
- O interruptor dianteiro da luz do freio não necessita de ajuste.

Ajuste o interruptor da luz do freio de modo que a lâmpada da lanterna traseira acenda depois de 20 mm do acionamento do pedal do freio traseiro.

Para ajustar, fixe o corpo do interruptor e gire a porca de ajuste. Não gire o corpo do interruptor.



REGULAGEM DO FOCO DO FAROL

NOTA

A regulagem do farol deverá ser feita com a motocicleta em posição normal de uso, pneus calibrados e em piso nivelado.

Regule o fecho de luz vertical, girando o parafuso de regulagem vertical e o fecho de luz horizontal girando o parafuso de regulagem horizontal.

⚠ CUIDADO

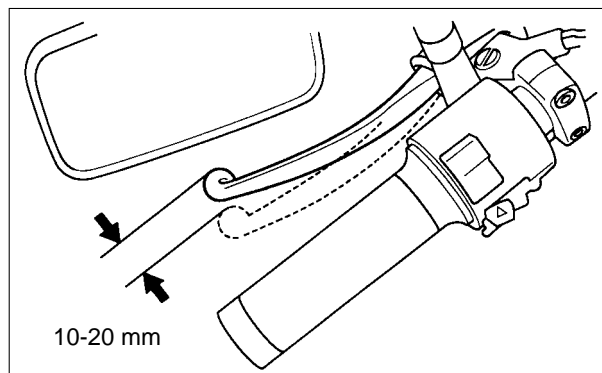
O ajuste incorreto do farol podem prejudicar a visão de motoristas ou motociclistas que trafegam em sentido contrário ou iluminar de modo inadequado, comprometendo a segurança da motocicleta.



SISTEMA DE EMBREAGEM

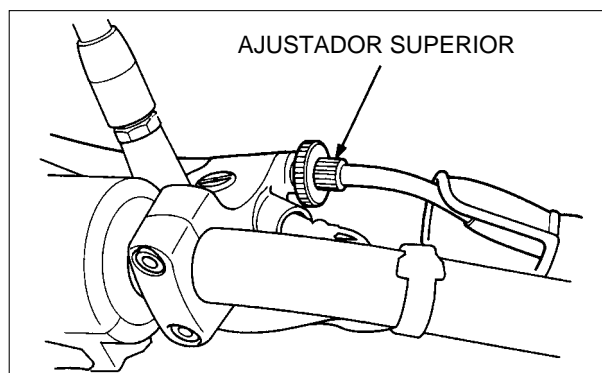
Verifique a folga da alavanca da embreagem.

A folga correta da embreagem é de 10-20 mm.

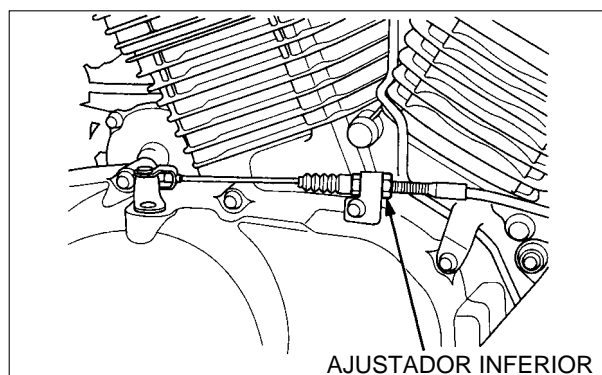


Os ajustes são obtidos através do ajustador superior posicionado junto à alavanca da embreagem. Puxe o protetor de pó, solte a contraporca e gire o ajustador. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.

Se o ajustador for rosqueado até o limite ou se a folga especificada não for obtida, solte a contraporca e rosqueie totalmente o ajustador. Reaperte a contraporca e instale o protetor de pó.



Solte a contraporca localizada na extremidade inferior do cabo. Gire a porca de ajuste para obter a folga especificada. Reaperte a contraporca e verifique o ajuste.



CAVALETE LATERAL

Verifique a mola quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral move livremente.

Certifique-se que o suporte lateral não está empenado.

Lubrifique o parafuso de articulação do cavalete lateral.

Aperte os parafusos e porcas com o torque especificado.

TORQUE: PARAFUSO: 10 N.m (1,0 kg.m)

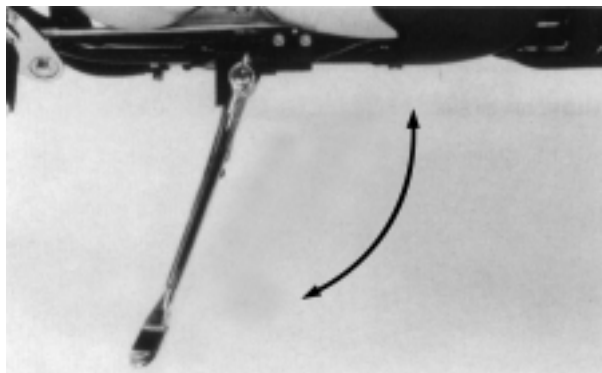
PORCA: 30 N.m (3,0 kg.m)



Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e com a embreagem acionada, coloque a transmissão em marcha.
3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Verifique o capítulo 16 os procedimentos de verificação do interruptor do cavalete lateral caso tenha sido encontrado algum problema.



SUSPENSÃO

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Não deve haver vazamento de óleo ou ar. Verifique os pontos de fixação dos amortecedores, guidão, painel de instrumentos, faróis, paralamas dianteiro e roda dianteira. Reaperte todas as porcas e parafusos, se necessário.



CUIDADO

Não conduza a motocicleta com a suspensão danificada. Componentes da suspensão soltos, gastos ou danificados afetam a estabilidade e o controle da motocicleta.



SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta no cavalete lateral.

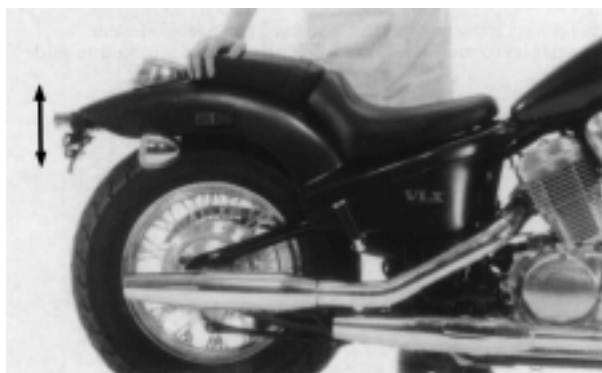
Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nos rolamentos do braço oscilante. Verifique se o eixo de articulação está solto.

Retire a motocicleta do cavalete central.

Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamento.

Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.

Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se que estejam em perfeito estado e seguros.



PORÇAS, PARAFUSOS E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

Aperte todos os parafusos, porcas e fixações nos intervalos especificados na tabela de manutenção (pág. 3-3).

Certifique-se que todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados com o torque especificado (pág. 1-7 a 1-9).

Verifique as cupilhas, presilhas dos cabos e mangueiras e suportes dos cabos.

RODAS/PNEUS

NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus "frios".

Medida dos pneus		Dianteiro	Traseiro
		100/90 - 19 57S	170/80 - 15M/C 77S
Pressão dos pneus (FRIOS) kPa (kg/cm ² , psi)	Piloto e passageiro	200 (2,00; 29)	250 (2,50; 36)
	Somente piloto	200 (2,00; 29)	200 (2,00; 29)
Capacidade máxima de carga			184kg
Marca dos pneus	BRIDGESTONE	L309	G546
	DUNLOP	F24	K555

Verifique se há cortes, pregos ou objetos encravados nos pneus.

Verifique o balanceamento e o alinhamento das rodas dianteira e traseira (capítulos 12 e 13).

Verifique o desgaste das bandas de rodagem dos pneus dianteiro e traseiro. Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem no centro dos pneus.

PROFUNDIDADE MÍNIMA DOS SULCOS:

Pneu dianteiro: 1,5 mm

Pneu traseiro: 2,0 mm

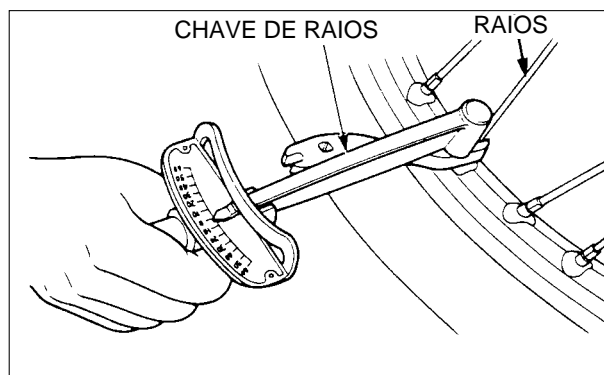
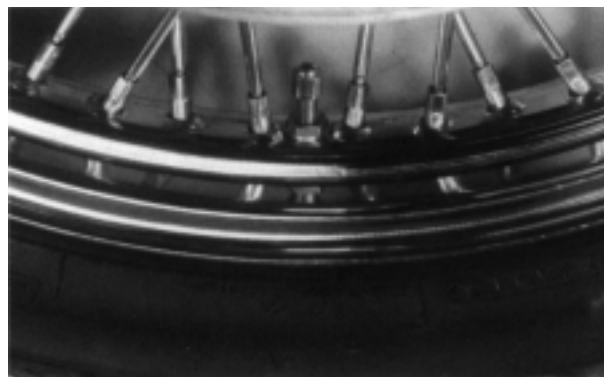
Aperte periodicamente os raios.

TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)

FERRAMENTAS

Chave de raios

07JMA-MR60100



ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos e fiação não interferem no movimento do guidão.

Suspenda a roda dianteira do solo e verifique se o guidão se move livremente.

Se o guidão se mover de forma irregular, travar ou apresentar folgas, ajuste os rolamentos da coluna de direção (capítulo 12)

Lubrifique ou substitua os rolamentos, se necessário.



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta VT600C.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta.

Os capítulos 4 a 19 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	4
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	7
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	8
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	9
	CILINDRO/PISTÃO	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO A DISCO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	MOTOR DE PARTIDA	17
	INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20